

Entendendo os Intervalos - Definitivo

Por Gabriel Pinheiro

Neste tutorial iremos tratar de assunto de extrema importância para nossa “teoria musical”, os intervalos. É partir deles que montamos os acordes e as diversas escalas encontradas no mundo da guitarra. Boa Aula!

“Intervalo é a distância sonora existente entre duas notas musicais.” É impossível obtermos um intervalo tendo somente uma nota como referência.

Vamos tomar por exemplo a escala de Dó Maior que é: C – D – E – F - G – A – B – C

Vamos chamar cada nota de Grau.

C – I Grau
D – II Grau
E – III Grau
F – IV Grau
G – V Grau
A – VI Grau
B – VII Grau
C - VIII Grau

* Se pegarmos como referência a nota **Dó**, a nota **Lá** está no sexto grau em relação a nota Dó,

Portanto dizemos que a distância entre as notas Dó e Lá é de “**sexta**”.

* A nota **Mi** em relação á tônica que é **Dó** está no terceiro grau, ou seja a distância entre é uma terça.

* Chamamos de “**tônica**” a primeira nota da escala.

Classificação dos Intervalos

Para criar diferentes sons dentro de um mesmo Grau, foram criadas essas classificações que veremos á seguir.

Os Intervalos podem ser:

- Menor
- Maior
- Justo
- Diminuto
- Aumentado

Vamos tomar como exemplo á seguir a Escala Cromática partindo de **Dó**.

* A escala cromática é formada de apenas semi-tons.

Escala Cromática: C-C#-D-D#-E-F-F#-G-G#-A-A#-B-C

Lembrando que:

De **C** até **C#**, temos um semi-tom;

De **C** até **D**, temos um tom;

De **C** até **D#**, temos um tom e meio;

De **C** até **E**, temos dois tons;

Resumindo: Cada casa no braço da guitarra equivale á um semi-tom.

Intervalo de:

2ª Menor: C – C# > ou seja um semi-tom.

2ª Maior: C – C# - D > ou seja um tom.

2ª Aumentada: C – C# - D – D# > ou seja um tom e meio.

2ª Diminuta: Nulo

3ª Menor: 1 tom e + um semi-tom;

3ª Maior: 2 tons;

3ª Aumentada: 2 tons e + um semi-tom;

3ª Menor: 1 tom;

4ª Justa: 2 tons e + um semi-tom;

4ª Aumentada: 3 tons;

4ª Diminuta: 2 tons;

5ª Justa: 3 tons e + um semi-tom;

5ª Aumentada: 4 tons;

5ª Diminuta: 3 tons;

6ª Menor: 4 tons;

6ª Maior: 4 tons e + um semi-tom;

6ª Aumentada: 5 tons;

6ª Diminuta: 3 tons e + 1 semi-tom;

7ª Menor: 5 tons;
7ª Maior: 5 tons e + um semi-tom;
7ª Aumentada: 6 tons;
7ª Diminuta: 4 tons e + um semi-tom;

8ª Justa: 6 tons;
8ª Aumentada: 6 tons e + um semi-tom;
8ª Diminuta: 5 tons e um + semi-tom;

*** O que vamos ver á seguir é de suma importância para entender os intervalos.**

Vamos lá:

Um intervalo **menor**, quando decrescido de um semitom, se transforma em um intervalo **diminuto**;

Um intervalo **maior**, quando acrescido de um semitom, se transforma em um intervalo **aumentado**;

Um intervalo **diminuto**, quando decrescido de um semitom, se transforma em um intervalo **superdiminuto**;

Um intervalo **aumentado**, quando acrescido de um semitom, se transforma em um intervalo **superaumentado**;

Um intervalo **justo**, quando decrescido de um semitom, se transforma em um intervalo **diminuto**;

Um intervalo **justo**, quando acrescido de um semitom, se transforma em um intervalo **aumentado**.

Intervalos Enarmônicos: Alguns intervalos possuem a mesma distância de semi-tons e nomes diferentes, como é o caso da (3ª Maior: 2 tons) e a (4ª Diminuta: 2 tons); Alguns nomes de intervalos são mais usados do que outros, eu, particularmente ao montar uma escala nomeio os seguintes intervalos:

- Tônica
- 2ª menor
- 2ª maior
- 3ª menor
- 3ª maior
- 4ª justa
- 4ª aumentada
- 5ª justa
- 6ª menor

- 6ª maior
- 7ª menor
- 7ª maior
- 8ª justa

Exemplo em Dó:

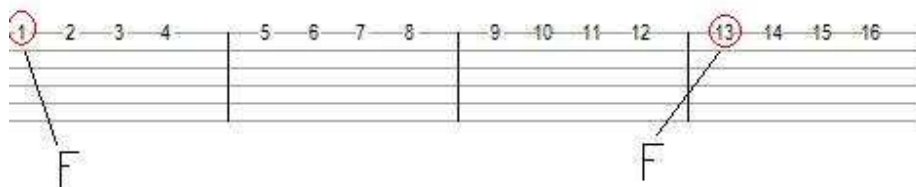
C	Tônica
C#	2ª menor
D	2ª maior
D#	3ª menor
E	3ª maior
F	4ª justa
F#	4ª aumentada
G	5ª justa
G#	6ª menor
A	6ª maior
A#	7ª menor
B	7ª maior
C	8ª justa

Exemplo em Mi:

E	Tônica
F	2ª menor
F#	2ª maior
G	3ª menor
G#	3ª maior
A	4ª justa
A#	4ª aumentada
B	5ª justa
C	6ª menor
C#	6ª maior
D	7ª menor
D#	7ª maior
E	8ª justa

Intervalo Simples: São os intervalos que se encontram dentro de um intervalo de uma oitava.

Intervalo Composto: São os intervalos que ultrapassam o intervalo de uma oitava. Para ficar bem claro o que é um intervalo composto, abaixo exemplifiquei de forma bem clara.

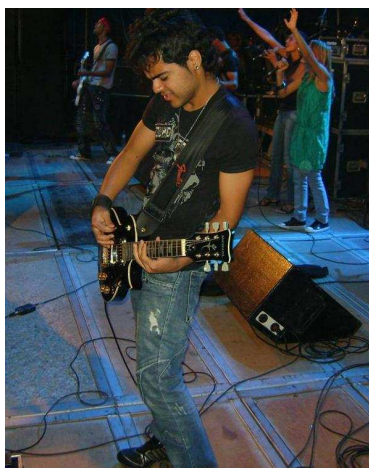


* A primeira nota digitada é a nota Fá que está representada pelo número 1, seguindo a escala cromática temos os intervalos, o nosso exemplo está em Fá:

1 – Tônica > F
2 - 2ª menor
3 - 2ª maior
4 - 3ª menor
5 - 3ª maior
6 - 4ª justa
7- 4ª aumentada
8 - 5ª justa
9 – 6ª menor
10 - 6ª maior
11 - 7ª menor
12 - 7ª maior
13 - 8ª justa
14 – A partir daí os intervalos se repetem formando-os intervalos compostos;

Um intervalo simples sempre terá um intervalo composto que corresponda á ele.
Veja:

2ª menor	9ª menor
2ª maior	9ª maior
3ª menor	10ª menor
3ª maior	10ª maior
4ª justa	11ª justa
4ª aumentada	11ª aumentada
5ª justa	12ª justa
6ª menor	13ª menor
6ª maior	13ª maior
7ª menor	14ª menor
7ª maior	14ª maior
8ª justa	15ª justa



Valeu Galera, espero ter ajudado. Qualquer dúvida que tiverem podem mandar no meu e-mail que será um prazer esclarecer : gabriel-afram@ig.com.br.

Conheça o trabalho da minha banda e meu trabalho instrumental.

Links: www.adorebrasil.com > Banda

www.myspace.com/gabrielpinheiroadore > Instrumental

www.palcomp3.com.br/gabrielpinheiro > Instrumental

Canal no YouTube: www.youtube.com/user/GabrielPinheiroAdore

Siga-me no Twitter: twitter.com/GabrielGuitarr

"Jesus Voltará" !